



Não me parece ser nada diferente do que já se fala há muitos anos sobre PWA (Progressive Web Applications).

A Microsoft e a Google já vêm avançando e criando muitos acordos sobre como garantir a interoperabilidade dessas aplicações no Windows, Android e Chrome OS.

Falo por experiência própria, pois no meu laptop pessoal uso YouTube, YouTube Music e vários outros “sites” instalados como Apps. A forma como eles são tratados pelo sistema operacional (listagem, notificações e compartilhamento) é basicamente transparente versus Apps nativos.

Creio que LinkedIn, Twitter e Facebook igualmente fazem uso do mesmo conceito em

seus sites.

Faltava mesmo a Apple entrar no jogo!

E essa matéria da ComputerWorld mostra que isso agora está acontecendo:

<https://www.computerworld.com/article/3688575/why-is-apple-making-big-improvements-to-web-apps-for-iphone.html>

Parece que após muita pressão (inclusive via ações judiciais e de órgãos reguladores) ela finalmente está flexibilizando a sua plataforma e abordagem sobre o tema.

Para as “viúvas do Windows Phone”: será que o destino da plataforma teria sido diferente se a adoção do PWA tivesse ocorrido anos antes?